

39ª Semana do Migrante
16 a 23 de junho 2024



MIGRAÇÃO E CASA COMUM
Alarga o espaço da tua tenda (Is 54,2)



RODA DE CONVERSA

39ª SEMANA DO MIGRANTE | 16 A 23 DE JUNHO DE 2024

MIGRAÇÃO E CASA COMUM Alarga o espaço da tua Tenda” (Is 54,2)

1º ENCONTRO

“Entra na roda com a gente –
redes de solidariedade”

Preparar o ambiente: *um espaço acolhedor, de modo que cada pessoa se sinta em Casa. Com água para ser servida, para saciar a sede. Ter o cartaz da Semana do Migrante em destaque juntamente com o cartaz da Campanha da Fraternidade 2024. Montar uma pequena tenda, de pano, papel ou papelão.*

1. ACOLHIDA

Bem-vindos amigos e amigas para nosso primeiro encontro da Semana do Migrante deste ano. Cada pessoa se apresenta, falando o nome, onde nasceu e onde mora.....

(Seja bem-vindo, bem-vindo seja, olêlê. Seja bem-vindo, bem-vindo seja oleleá (bis)

Vamos olhar cartaz, ver o desenho e ler o tema e o lema.... (2 vezes)

Até o mês de junho, deste ano, coisas boas e ruins aconteceram. Por um lado, houve descuido com nossa Casa Comum, com o aquecimento global, juntamente com o preconceito aos migrantes e refugiados\as e o fechamento das fronteiras em vários países do mundo. Por outro, várias experiências apontam para um mundo mais acolhedor das pessoas migrantes, ou seja, a Tenda esta sendo alargada quando a pessoa migrante ou refugiada, adulta ou criança, é tratada com dignidade e respeito e recria projetos de vida coletivamente.

Vamos pensar nos gestos acolhedores que acontecem entre nós, junto aos migrantes e refugiados e refugiadas\os. Vamos pensar



Arquivo SPM - Maria do Carmo, com camiseta da Semana do Migrante, no Conselho de Saúde de Carapicuíba-SP

nas ações das próprias pessoas migrantes que, além de cuidarem da própria família, estendem sua tenda, cuidando da grande família de diferentes culturas, para que haja mais vida e felicidade neste nosso planeta!

Pessoas e comunidades que fazem a grande ciranda de um mundo melhor!!! E você? Quer entrar na roda com a gente?

Enquanto cantamos.....

Canto: Momento Novo

Deus chama a gente pra um momento novo
De caminhar junto com o Seu povo
É hora de transformar o que não dá mais
Sozinho, isolado, ninguém é capaz

Não é possível crer que tudo é fácil
Há muita força que produz a morte
Gerando dor, tristeza e desolação
É necessário unir o cordão

Por isso vem entra na roda com a gente também

Você é muito importante

A força que hoje faz brotar a vida

Habita em nós pela sua graça
É ele quem nos convida pra trabalhar
O amor repartir e as forças juntar

2. FATO DA VIDA

Maria do Carmo saiu do Piauí em 1985 para ficar um tempo com sua tia, em São Paulo, pois seu tio, Antônio Capelo, havia falecido.

Em São Paulo, morou Vila Carolina, bairro do limão, com sua tia. Encontrou o grupo dos piauienses, coordenado por Etevaldo. Participou dos encontros e das reuniões. Casou-se com João Batista, em 1990, e foram morar em Carapicuíba, município vizinho da cidade de São Paulo. Lá, participando da comunidade local, viu a forma como era tratada a favela do k21 e Porto de Areia, do outro lado da linha do trem e do outro lado da avenida, próximo ao fórum.

A maioria das pessoas que viviam por lá era migrantes da Bahia e outros estados. Essas pessoas eram muito excluídas e

discriminadas, mesmo sendo trabalhadoras. Nesta região precária, pouca gente tinha coragem de ir até lá. Maria do Carmo foi lá, muitas vezes, com um seminarista para conhecer o lugar. Encontrou lideranças locais, como Romissa, Lídia, e também Gleide Farias. Juntas, em Porto de Areia, lutaram pela saúde do povo, buscaram combater a violência do estado e fizeram vários encaminhamentos junto às famílias necessitadas. Por muito tempo fez, círculos bíblicos nas casas, junto com Seu Nobre, um paraense, e outras lideranças, semeando sempre esperança. Maria viu que, na vastidão da Vila Industrial, o problema de saúde era muito urgente no município. Por isso, fez parte do Conselho de Saúde, com grande incidência política na área. Ela, companheiras e companheiros, luta até hoje pelo direito das populações, na maioria migrantes. Houve casos em que algumas pessoas foram despejadas violentamente de seus locais e buscam indenização. Outras buscam regularização fundiária, para não serem desalojadas. Maria do Carmo faz parte do SPM, no grupo de Migrantes Urbanos da Grande São Paulo.

Depois de ouvirmos este lindo depoimento, que mostra como nossa Tenda se alarga para a acolhida, vamos ouvir a...

3. PALAVRA DE DEUS

Evangelho de Marcos 1,38

“Simão e seus companheiros foram procurar Jesus e quando o encontraram, disseram: ‘Todos estão te procurando’. Jesus respondeu: ‘Vamos para outros lugares, às aldeias da redondeza. Devo anunciar a boa notícia também ali, pois foi para isso que eu vim. E Jesus andava por toda a Galiléia, pregando nas sinagogas e expulsando demônios.’”

Canto: É bonita demais

Letra e Música: Zé Vicente

É bonita demais, é bonita demais / a mão de quem conduz a bandeira da paz. (bis)

1 – É a paz verdadeira que vem da justiça, irmão. / É a paz da esperança que nasce de dentro do coração! (bis)

2 – É a paz da verdade, da pura irmandade do amor. / Paz da comunidade que busca igualdade, ô, ô, ô! (bis)

4. VAMOS CONVERSAR/ COMPROMISSO

Vocês viram que tanto a história de uma mulher migrante quanto a vida de Jesus buscam alargar o espaço da tenda, indo a lugares afastados, excluídos... Ou seja, há busca de ações para ampliar espaços de acolhida em todos os sentidos: pessoal, social, político!

Quais, então, nos dias de hoje, são os espaços que estão se fechando aos migrantes?

Quais são os sinais de alargamento da tenda, com mais vida para o povo migrante?

O que podemos fazer para alargar a nossa tenda?

(tempo para conversar)

5. PEDIDO DE BENÇÃO

Olhando para nossa pequena tenda. – pessoas são convidadas a fazerem seus pedidos.

(ouvir o canto Herdeiros do Futuro, pela internet (Toquinho)

6. ORAÇÃO – FINAL

Senhor, minha tenda é pequena e estreita. Aumente suas estacas, aumente seu toldo, para que dê sombra às pessoas peregrinas, que buscam um lugar onde possam descansar um pouco. Aumente os espaços de nossa tenda – que nossa tenda não exclua as pessoas diferentes. Que os direitos de cidadania se estendam aos imigrantes e refugiad@s, para que tenham saúde, teto, trabalho e pão. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo,

Amém, Axé, Salaam Aleikum, Shalom, Namastê, Taupéicha, Om Shanti!

(Convidar as pessoas participantes para o 2º Encontro da Roda de Conversa da Semana do Migrante)

2º ENCONTRO

Raízes Fincadas Ajudam a Florescer

Preparar o ambiente: com mandacarus (ou flores e plantas da região), Bíblia, car-

taz da semana do migrante e outros símbolos que a equipe desejar colocar

1. ACOLHIDA

Que bom estarmos aqui!

Sejamos todas e todos bem-vindas e bem-vindos a nossa segunda roda de conversa para continuar nossa reflexão sobre o tema da trigésima nona Semana do Migrante.

Lembrar o tema e o lema da semana do migrante

Lembrar também qual foi o tema da primeira roda de conversa

Canto de acolhida...Aconchego

(Pe. Zezinho)



Arquivo SPM-Nordeste

2. FALANDO DO TEMA (POESIA)

A Deus peço inspiração /para uns versinhos escrever /sobre um tema fantástico que faz a gente renascer/ raízes fincadas ajudam a árvore florescer

Como todos nós sabemos /há várias formas de viver /e uma frase angustiante é ver um migrante dizer /deixei as minhas raízes /migrei pensando em viver

Mas as raízes fincadas /numa Terra produtiva /se abalam mas não caem: /mantêm-se resistentes e vivas /assim também é o migrante /com sua esperança ativa

A casa feita na rocha é a cultura migrante

com raízes firmes na terra, força de transformação e vida!

A memória da pessoa migrante dá força e esperança, para não ser sufocada pelo esquecimento e desânimo!

A exemplo dos antepassados, vamos alargar as nossas tendas, nossa vivência de acolhida e, mesmo com apenas 5 pães de 2 peixes, podemos alimentar multidões!

Canto...Nova geração (Eu venho do Sul e do Norte)
Pe. Zezinho

3. FATO DA VIDA

Hoje iremos conhecer a trajetória de resistência e luta da agricultora experimental Lita - Luzia Bezerra da Silva, filha do Seu Manoel Abílio e da senhora Marcionila. Lita nasceu em 1957, na comunidade Serra Velha. Teve 10 irmãos. Enquanto seus pais trabalhavam no roçado, ela, sendo uma das mais velhas, cuidava da casa e dos irmãos desde muito pequena. Aos sete anos, em 1964, começou seus primeiros passos como agricultura. Em 1974, quando concluiu a quarta série, Lita precisou tomar uma decisão importante: sair de casa pela primeira vez e ir morar na cidade, pois não tinha escola na comunidade para sua idade. Apareceu uma chance para migrar, quando um conhecido falou com sua mãe e pediu para ela ajudar a cuidar de sua esposa que estava doente: "Foi quando começou minha escravidão, foi quando fui morar na casa dos outros, começou meu sofrimento: coisa pior do mundo". Em troca de morar na casa deles, cuidar da senhora e dos afazeres domésticos, ela pode continuar a frequentar a escola, muito embora sem tempo para se dedicar aos estudos fosse muito pouco. Foram dois anos desse jeito, mas Lita não se esqueceu de sua história. Quando criança, aprendeu com seu pai as primeiras lições da produção de hortas: "Meu pai sempre plantava hortaliças e presenteava nossos vizinhos e amigos com cestas de legumes e frutas e, apesar da vontade de também cultivar desde cedo, eu tinha o sonho de ser professora. Precisei estudar e trabalhar fora. Na cidade, não dava para produzir", se lembra.

Passaram-se 30 anos desde quando Dona Lita iniciou suas atividades com professores, atuando na rede municipal e estadual

de ensino. Quando se aposentou, decidiu deixar a vida urbana. Ao lado de seu esposo, Ernesto, um agricultor familiar, ela mora na comunidade de Serra Velha, a 12 quilômetros da cidade de Itatuba, Paraíba, e tem dedicação exclusiva à sua horta e à produção ao redor de casa.

Refletir sobre o fato da vida:

* Quais sonhos Lita realizou na sua vida?

* O que anima os migrantes a não desistirem dos seus sonhos?

Canto de aclamação ao Evangelho - Boa Notícia
Zé Vicente (ou outro a escolher)

A atividade de Jesus "alarga a tenda" de maneira que ninguém fique excluído da Boa Notícia e da Tenda Comum.

4. EVANGELHO DE JESUS CRISTO

Segundo Mateus 4, 23 – 25

"Jesus andava por toda a Galiléia, ensinando em suas sinagogas, pregando a Boa Notícia do Reino, e curando todo o tipo de doença e enfermidade do povo. E a fama de Jesus espalhou-se por toda a Síria. Levaram-lhe todos os doentes atingidos por diversos males e tormentos: endemoniados, epiléticos e paralíticos. E Jesus os curou. Numerosas multidões da Galiléia, da Decápole, de Jerusalém, da Judéia, e do outro lado do rio Jordão começaram a seguir Jesus"

5. COMPROMISSO...

Vamos promover encontros interculturais, entre migrantes internos, imigrantes e refugiados, para troca de saberes. Todos unidos na cultura de paz, na defesa dos direitos humanos e do meio ambiente.

6. PEDIDO DE BENÇÃO

(convidar a todas as estenderem suas mãos e invocar a benção):

Senhor Deus das Tendas, derrame sua benção a cada pessoa migrante aqui presente, juntamente com as pessoas que lhes são solidárias,

- para que superem os traumas vividos na migração forçada;

- para que não sejam discriminadas em

seu modo de ser e em sua cultura, sua religião;

- para que não passem fome e nem tenham que morar nas ruas;

- para que sejam luz para outras pessoas migrantes.

Assim seja, amém!"

7. PEDIDO DE BENÇÃO

(convidar a todas as estenderem suas mãos e invocar a benção):

Senhor Deus das Tendas, derrame sua benção a cada pessoa migrante aqui presente, juntamente com as pessoas que lhes são solidárias,

- para que superem os traumas vividos na migração forçada;

- para que não sejam discriminadas em seu modo de ser e em sua cultura, sua religião;

- para que não passem fome e nem tenham que morar nas ruas;

- para que sejam luz para outras pessoas migrantes.

Assim seja, amém!"

8. VÍDEO

O Meu país é a Terra: Dia Mundial do Refugiado

(Convite para o próximo encontro – dia e local.)

(Convite para a Missa do Dia do Migrante)

3º ENCONTRO

Juntar as lutas para alargar a tenda



Roda de Conversa Migrantes e Refugiados em Brasileira-AC fronteira com Bolívia

Preparar o ambiente: local para colocar comes e bebes para a confraternização

1. ACOLHIDA

Bem-vindos\as amigos e amigas para nosso 3º encontro da Semana do Migrante.

Com alegria, nos preparamos na Semana do Migrante. Os povos peregrinos, que enfrentaram a migração forçada e inúmeras travessias, muitas vezes, com filhos pequenos, hoje são luz para os povos e sinal de esperança para romper muros, exclusões, violências. Mas como? Quando nos juntamos nas lutas comuns, vencemos a solidão e o isolamento. Assim, a vida vale a pena ser vivida, com dignidade e amor.

Canto de acolhida: nossos irmãos serão abençoados, pois o Senhor vai derramar o seu amor.

Nossas irmãs serão abençoadas, pois o Senhor vai derramar o seu amor...

Derrama, Senhor, derrama Senhor, derrama sobre nós o seu amor (bis)

2. MOTIVAÇÃO

O que nós como migrantes ou agentes de pastoral temos a agradecer a Deus, nesta Semana do Migrante, tempo para partilha?

3. CANTO

Quem disse que não somos nada

4. FATO DA VIDA

Francisco González e Deigle Carreño tem dois filhos e saíram da Venezuela por falta de alimentos, medicamentos, em busca de um futuro melhor. Pensavam seguir para o Equador, mas pela falta de passagens de ônibus para lá acabaram ficando por 2 anos no Peru, atraídos pelas promessas visualizadas nas redes sociais de que teriam bom emprego, casa de aluguel

barato, mas aconteceu tudo contrário. Tiveram que se alojar em uma igreja cristã, que tinha um trabalho social de acolher pessoas com dependência química, e que passavam a noite inteira gritando e era quase impossível conseguir dormir.

Quando anunciaram ao pastor que iriam sair do local foram trancados e obrigados a permanecer, sob alegação de que eram migrantes e que precisavam cumprir umas metas com a igreja; seu passaporte foi confiscado e viveram momentos de escravidão naquele ambiente, sem liberdade, sem salário, até o dia em que decidiram fugir, com ajuda de algumas pessoas, dentre eles um taxista, que os conduziu até a fronteira do Peru com Brasil, deixando-os em Assis Brasil, no Acre. Tiveram apoio local e seguiram para Brasiléia, onde conheceram pessoas da Pastoral do Migrante e da Cáritas Brasileira e desde então foram acompanhados, buscaram regularizar a documentação e atualmente contribuem no serviço junto à equipe local para ajudar a outros migrantes que desejam residir ou estão de passagem.

Francisco e Deigle, junto com os dois filhos, agradecem sempre ao apoio que receberam, afirmam que hoje conseguem ter 3 refeições diárias, um teto onde descansar, onde dormir, água, medicamentos, estudos para os filhos (os dois jovens concluíram o Ensino Médio em Brasiléia/ACRE) e já ajudam o pai na oficina montada em sua casa, de onde tiram o sustento da família. Deigle foi bolsista em um dos projetos da Cáritas Brasileira e atualmente trabalha como recepcionista em um hotel da cidade.

5. PALAVRA DE DEUS

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 4,35-41

Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse a seus discípulos:

'Vamos para a outra margem!' Eles despediram a multidão e levaram Jesus consigo, assim como estava na barca. Havia ainda outras barcas com ele. Começou a soprar uma ventania muito forte e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que a barca já começava a se encher. Jesus estava na parte de trás, dormindo sobre um travesseiro.

Os discípulos o acordaram e disseram: 'Mestre, estamos perecendo e tu não te importas?' Ele se levantou e ordenou ao vento e ao mar:

'Silêncio! Cala-te!' O vento cessou e houve uma grande calma.

40 Então Jesus perguntou aos discípulos: 'Por que sois tão medrosos?

Ainda não tendes fé?' Eles sentiram um grande medo e diziam uns aos outros: 'Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?'

Palavra da Salvação.

6. VAMOS CONVERSAR/COMPROMISSO

* O que achamos do testemunho do casal migrante, Francisco e Deigle?

* A partir do Evangelho de Marcos, para nós o que significa hoje este vento e estas ondas que querem naufragar o barco dos migrantes?

* De que lutas participamos para alargar a tenda de forma que os povos migrantes sejam incluídos?

(tempo para conversar)

7. ORAÇÃO – FINAL

Oração da Semana do Migrante

(havendo partilha de alimentos, alguma pessoa participante faz o agradecimento e bênção dos alimentos)

(convite e combinações para a Missa do Dia do Migrante/Refugiad@)

Contribuição: Shirley Luiz, Aurinete Brasil e Roberbal Freire (Construção coletiva da Roda de Conversa)

Criação/Diagramação/Impressão: Renata Lima - A.N. Gráfica

REALIZAÇÃO



SPM - SERVIÇO PASTORAL DOS MIGRANTES

Rua Caiambé, 126 - 04264-060 - Ipiranga
São Paulo - SP - (11) 94224-1072

Acesse nossas redes sociais pelo QR Code para ficar por dentro de tudo que acontece nas pastorais do Migrante de todo o Brasil



Comissão Episcopal
para a Ação
Sociotransformadora

MISEREOR
THE HILFswerk

adveniat
Für die Menschen
in Lateinamerika

APOIO



Se você tem algo a dizer ao SPM, fale conosco: faleconosco@spmnacional.org.br